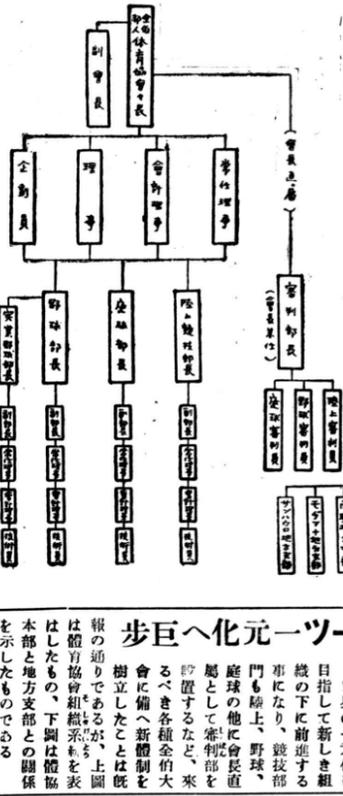


新體制樹立へ前進

全伯邦人体育協会の組織系統



在伯邦人体育協会の組織令では常務理事の一人がスポ一ツ界の一元化を目的として新組織の下に前進する。門も、野球、庭球の他に会長直轄として審判部を設けるなど、来るべき各種大会に備へ新組織を樹立したと見られる。上図は協会の組織令を要約したものである。本部と地方支部との関係を示したものである。

異郷の空にひとり

泣き出した花嫁御寮

サントス埠頭に描く悲劇

四百名余の指士を載せて去る。十五日サントスへ入港した大船。船中では花嫁御寮の悲劇が繰り出された。取敢えず海軍の世話で同乗した指士が、一方サントス埠頭に降りた。花嫁御寮の悲劇は、船中から始まった。指士たちは、船中から花嫁御寮の悲劇を知り、涙を流した。船中では、指士たちが花嫁御寮の悲劇を知り、涙を流した。船中では、指士たちが花嫁御寮の悲劇を知り、涙を流した。

女には期限つき

男は宜しい

やもめ、再婚心得帖

新民法は未亡人の再婚を自由にする。しかし、夫と死別した日、満十年を経過し、かつ、夫の再婚を希望しない限り、再婚は認められない。これは、再婚の自由を制限するものである。再婚の自由を制限する理由は、未亡人の利益を保護するためである。再婚の自由を制限する理由は、未亡人の利益を保護するためである。

何が好きかの連發

伯國留學生ビメンテール君と

人氣女優 高峰秀子嬢の對談記

（ブラジル朝日新聞記者）「人氣女優 高峰秀子嬢と伯國留學生ビメンテール君との對談を讀むに當り、時人であるビメンテール君がどんな質問をしたか、また秀子嬢が何と答へたか？」



（撮影所）「サウンドスタジオ」に於ける高峰秀子さんとビメンテール君

カラリと晴れた三月の青下駄一氏及び宣傳部長押山侯爵に、東京から訪ねて来た。明氏を伴うは「馬」の着た。東京の郊外に於ける。明氏の對談時間は、約二時間。多摩川原の近郊に於ける。明氏は、記者の質問に答へて、自分の好きなものを語った。明氏は、記者の質問に答へて、自分の好きなものを語った。



（ブラジルの朝日新聞記者）「ビメンテール君」

主婦のメモ

今週の食料品公定値

アフリカ	特上(一)	1,100
アフリカ	特上(二)	1,000
アフリカ	特上(三)	900
アフリカ	特上(四)	800
アフリカ	特上(五)	700
アフリカ	特上(六)	600
アフリカ	特上(七)	500
アフリカ	特上(八)	400
アフリカ	特上(九)	300
アフリカ	特上(十)	200

珈琲も取れるし

お米は鰻上りだ!

ホクホクの奥ノロ地方

米は穀上り、珈琲もどやどや。オトク失禮、これも昔のこと。好むものありとふ折柄、奥ノロ地方の努力の結晶。好むものありとふ折柄、奥ノロ地方の努力の結晶。好むものありとふ折柄、奥ノロ地方の努力の結晶。

家畜一切を屠殺

獨軍の侵入に備ふ?

ブラジル対岸のスペイン領リナア地方に、獨逸軍が侵入した。家畜一切を屠殺した。獨逸軍の侵入に備ふためである。獨逸軍の侵入に備ふためである。獨逸軍の侵入に備ふためである。

戦禍の近東へ!

押し渡るブラジル珈琲

トルコより入った情報によれば、トルコ国内の需要が減少した。ブラジル珈琲がトルコに押し渡された。トルコ国内の需要が減少した。ブラジル珈琲がトルコに押し渡された。トルコ国内の需要が減少した。

事務員募集

能筆にして高女卒業程度の若き婦人一名
 能筆にして商科系統の學歴あり
 補給を良くする男子 一名
 右希望者は自筆履歴書持参来訪ありたし
 サンパウロ貿易所庶務部
 サンパウロ銀行ビル十五階

職業斡旋所

職業、求職等に出張される方は先づ親切、確實な當所
 を是非御利用下さい。當所内外の連絡あり
 コンチネンタル職業斡旋所
 聖市パナマ街一九二電話二五七九三番

貯金箱

泉川製作所
 衛生募集
 モデルナ
 女學院
 小内山勇
 同 小みさ

第六回国防献金

アラサウバ市
角力大會

角力大會は、時節相応に国防献金を兼ねた角力大會
 として、五月五日(日)下午二時、同市立體育場
 において行われ、当日の勝者は、一日分食糧油料は當
 事者に支給される。

大阪商船

發着廣告

パナマ	丸	五月廿四日
關東	丸	五月廿八日
關西	丸	六月一日
關東	丸	六月四日
關西	丸	六月七日
關東	丸	六月十日
關西	丸	六月十三日
關東	丸	六月十六日
關西	丸	六月十九日
關東	丸	六月廿二日
關西	丸	六月廿五日
關東	丸	六月廿八日
關西	丸	七月一日
關東	丸	七月四日
關西	丸	七月七日
關東	丸	七月十日
關西	丸	七月十三日
關東	丸	七月十六日
關西	丸	七月十九日
關東	丸	七月廿二日
關西	丸	七月廿五日
關東	丸	七月廿八日
關西	丸	八月一日
關東	丸	八月四日
關西	丸	八月七日
關東	丸	八月十日
關西	丸	八月十三日
關東	丸	八月十六日
關西	丸	八月十九日
關東	丸	八月廿二日
關西	丸	八月廿五日
關東	丸	八月廿八日
關西	丸	九月一日
關東	丸	九月四日
關西	丸	九月七日
關東	丸	九月十日
關西	丸	九月十三日
關東	丸	九月十六日
關西	丸	九月十九日
關東	丸	九月廿二日
關西	丸	九月廿五日
關東	丸	九月廿八日
關西	丸	十月一日
關東	丸	十月四日
關西	丸	十月七日
關東	丸	十月十日
關西	丸	十月十三日
關東	丸	十月十六日
關西	丸	十月十九日
關東	丸	十月廿二日
關西	丸	十月廿五日
關東	丸	十月廿八日
關西	丸	十一月一日
關東	丸	十一月四日
關西	丸	十一月七日
關東	丸	十一月十日
關西	丸	十一月十三日
關東	丸	十一月十六日
關西	丸	十一月十九日
關東	丸	十一月廿二日
關西	丸	十一月廿五日
關東	丸	十一月廿八日
關西	丸	十二月一日
關東	丸	十二月四日
關西	丸	十二月七日
關東	丸	十二月十日
關西	丸	十二月十三日
關東	丸	十二月十六日
關西	丸	十二月十九日
關東	丸	十二月廿二日
關西	丸	十二月廿五日
關東	丸	十二月廿八日
關西	丸	一月一日

アラビア丸積荷明細表

Table with multiple columns listing goods, quantities, and prices. Includes categories like '茶', '紙', '布', '食品'.



シヨウメイオカバヤシ作 古野菊生

Text describing the author's life and work, mentioning 'Shoyumei Okabayashi' and 'Kiku no Yume'.

柑橋の工業化

Article discussing the industrialization of citrus (柑橋) and its economic impact.

Table listing various goods and their prices, likely related to the citrus industry or general market.

消費組合

Article discussing consumer cooperatives (消費組合) and their role in the economy.

Continuation of the article on consumer cooperatives, discussing their benefits and challenges.

Table listing various goods and their prices, possibly related to the consumer cooperative movement.

Text block containing a short story or anecdote, possibly related to the 'New Revolution' section.



Text block containing a short story or anecdote, possibly related to the 'New Revolution' section.

Advertisement for 'CASA HAMAOKA' fertilizer and seeds, including contact information and product details.

Advertisement for '自の魂' (Self-Soul) medicine, listing symptoms treated and contact information.

Advertisement for 'ARMAZEM KAIKO LIMITADA' featuring '青大長胡瓜' (Large Bitter Melon) seeds.

Advertisement for 'ARMAZEM KAIKO LTD.' featuring '青大長胡瓜' (Large Bitter Melon) seeds and other products.

A imprensa parisiense incita o presidente Roosevelt para que ele sirva de mediador na atual guerra

O prosseguimento da luta significaria destruição do beligerantes

VICHY, 18 (U. P.) — A imprensa parisiense iniciou, hoje, uma campanha geral, visando estimular Roosevelt a oferecer sua mediação na guerra, assegurando que os

Estados Unidos, com um prestígio crescente, devido a super-produção de material bélico, poderia, virtualmente, ditar os termos de uma paz entre o "eixo" e a Grã-Bretanha.

Os jornais declaram que: depois das campanhas dos Balcãs e da Líbia, a convicção dos franceses é que ambos os beligerantes fazem patente que não contam

com potência suficiente para lançar um golpe decisivo, o que implicaria, talvez, no desenvolvimento de uma campanha prolongada e lenta, seguida por terrível destruição.

A entrada dos EE. UU. na guerra lançaria o Extremo Oriente em uma horrível catástrofe

VICHY, 17 (U. P.) Infor-

ma-se de Tokyo, que o presidente geral francês da Indochina, almirante Decoux, declarou, durante uma entrevista concedida a jornalistas japoneses, o seguinte: "Desejo ardentemente que os Estados Unidos permaneçam neutros. A entrada da União na guerra lançaria todo o Extremo Oriente em uma horrível catástrofe".

O ressurgimento do pan-islamismo

Segundo o "Pravda" os acontecimentos do Irak agravam a posição britânica

MOSCOU, 18 (U. P.) — O "Pravda" estampa hoje parte da informação sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre a União dos Soviéticos e o Irak e um longo artigo sobre a importância econômica e estratégica do último país, destacando o ressurgimento do pan-islamismo.

O artigo em foco afirma que as hostilidades entre o Irak e a

Grã-Bretanha vem provocando importantes reações nos países do Oriente Próximo, especialmente na Síria, Palestina e Transjordânia, onde os nacionalistas árabes demonstram simpatia pelo Irak.

Aduz o "Pravda" que os acontecimentos registrados no Irak agravam a posição britânica, enquanto que o bombardeio de aeródromos sírios constitui um indicio da vasta extensão do conflito.

O articulista conclue com as seguintes palavras:

"Os acontecimentos que se desenvolvem no Irak demonstram claramente a sorte dos países pequenos, que, ascos os beligerantes consideram campos de batalha ordinários e extraordinários, sem levar em conta a vontade das populações locais".

Esmagadoras vitórias alcançadas pelas forças japonesas

Em todos os setores da China Comunicado do Exército Imperial

NANKIN, 19 (D.) — Comunica a Serviço de Informações do Exército Expedicionário Japonês à China, em data de 16 do corrente:

"Resultados das operações na China, a partir de 1.º de Maio último até hoje:

1.º — Frente sul de Shansi — A luta está se tornando cada vez mais encarniçada. A nossa fulminante ofensiva contra as posições montanhosas inimigas surpreendeu os defensores, desbaratando-os. As colunas que marcharam para o oeste ocuparam imediatamente os pontos de passagem do rio Amarelo. No dia 12, devido ao avanço relâmpago de outras colunas, conseguimos realizar o cerco duplo

do inimigo. Cerca de 17 divisões chinesas compreendendo mais de cem mil homens, assim envolvidas, estão sendo dizimadas em todos os pontos onde procuram inutilmente encontrar um saída.

2.º — Frente de Situng — Ao sul de Hangchow, na região de Chuki, as nossas unidades iniciaram, ao anoitecer do dia 12, violenta ofensiva para esmagar o 27.º exército inimigo. Com a eficiente colaboração das forças aéreas destruímos a resistência de 16 divisões inimigas que fugiram a 20 quilômetros para o sul de Chuki, no dia 14. Uma parte das nossas forças cortou a retirada dos inimigos, encerrando o 16.º exército à mar-

gem norte do rio Tsungyan, pronto para dizimá-lo ou capturá-lo.

3.º — Frente de Kiang-pei — Após destruir todos os inimigos até Ichang, as nossas forças estão retornando à antiga posição e estão se preparando para as operações subsequentes. Oitrossim as nossas unidades continuam na operação da limpeza do 22.º grupo de exércitos chines de Sunsin.

4.º — Frente Sul da China — Desde o dia 11 estão sendo levadas a efeito operações de limpeza, envolvendo os inimigos. A 160.ª divisão e a 10.ª brigada independente inimiga estão perdidas, completamente cercadas entre Sikiang e Tamsui.

Travou-se um combate entre forças francesas e inglesas na fronteira da Síria com a Palestina

50.000 franceses prontos para o combate — A inquietação da Turquia — Confusa a situação da Síria

STAMBUL, 17 (U. P.) — Na fronteira da Síria com a Palestina, travou-se um combate entre forças francesas e inglesas.

Não se conhece ainda o resultado dessas hostilidades, todavia, é de se notar que os franceses contam com cerca de 50.000 soldados de infantaria, entre brancos e nativos, perfeitamente treinados, enquanto que os britânicos dispõem de efetivos consideráveis concentrados na Palestina.

Os círculos diplomáticos revelam que o alto comissário francês, general Dentz, concentrou tropas na fronteira da Síria com a Palestina, tropas essas que estariam constituídas por duas divisões francesas, uma colonial e outra pertencente à Legião Estrangeira. Também declaram os referidos círculos que o general Dentz obrigou todos os oficiais a prestarem o seu juramento de fidelidade à França.

As autoridades turcas sentem-se inquietas ante os aspectos que vêm tomando os últimos acontecimentos, embora não tenham manifestado a menor

preocupação, nem feito comentários a respeito.

O motivo do rompimento das hostilidades, anglo-francesas foi o bombardeio que esquadrilhas britânicas efetuaram contra os aeródromos sírios, onde haviam aterrado inúmeros aviões alemães.

Nos círculos britânicos, declarou-se que 20 "bombardeiros" alemães, ostentando as cores nacionais do Irak haviam voado, da Grécia, atravessando a Ilha de Rodas, e desceendo nas cercanias de Bagdá. Segundo as mesmas fontes, são esperadas, dentro em breve, outras unidades aéreas alemãs, nas quatro principais bases aéreas sírias, que são: Beirut, Damasco, Aleppo e Rayak.

Os círculos militares locais, esperam que o alto comando britânico impedirá que os alemães se estabeleçam firmemente na Síria. Além dos ataques aéreos, é provável que os britânicos empreendam grandes operações terrestres, que implicariam numa franca invasão da Síria, se as circunstâncias assim o obrigarem.

Confusa a situação na Síria

CAIRO, 18 (U. P.) — Os despatches militares recebidos nesta capital lançam pouca luz sobre a confusa situação criada pelo arribar de aviões alemães e italianos em bases da Síria. Oficialmente foi anunciado que reina tranquilidade em Bássora e na base aérea de Habbaniyah, porém, não se logrou obter outros informes sobre as atividades dos aparelhos do "eixo" contra as forças de terra britânicas.

Em círculos autorizados foi declarado que toda a zona situada ao sul de Bássora se encontra em mãos das forças britânicas, sendo que vários focos de resistência foram eliminados com a captura, na última terça-feira, de postos policiais situados a 40 quilômetros ao sul de Bássora.

As forças britânicas que se encontram na região de Bássora está recebendo, constantemente, reforços em homens e material, porém, não se teve qualquer indicio de que estejam sendo desenvolvidas novas operações ofensivas. Em fontes au-

A RUSSIA E O IRAK FIRMA- RAM UM ACORDO COMERCIAL

MOSCOU, 17 (U. P.) — A agência oficial "Tass" anuncia que a Rússia e o Irak firmaram um acordo, tendente ao estabelecimento das relações diplomáticas e comerciais, entre os dois países.

torizadas expressou-se a crença de que os britânicos, agora ocupados com a campanha da Líbia, esperam uma iniciativa do "eixo" antes de empreender novas operações.

Os irakeenses teriam invadido a Transjordânia

CAIRO, 18 (U. P.) — Em círculos militares britânicos expressava-se esta noite dúvida a respeito da verossimilhança das informações inspiradas pelo "eixo", as quais procediam de Budapeste.

Segundo essas notícias, as tropas do Irak teriam invadido a Transjordânia.

Preso um chefe militar chinês

Dialogo com um representante do Exército Japonês

EM ALGUMA PARTE DA FRENTE CHINESA, 19 (D.) — Segundo comunica o Serviço de Informações, o chefe militar inimigo, preso na atual operação, entabou a seguinte palestra com um representante daquele serviço:

P. — Acreditou sempre na vitória?

R. — No começo da guerra de resistência sim, mas ultimamente tenho tido dúvidas.

P. — Por que acreditou?

R. — O Japão sempre teve por princípio vencer a guerra em pouco tempo. Mas a China, desde o começo, planejou a guerra de longa duração.

Levando em consideração a população e os recursos naturais, pensei que quanto mais durasse a guerra mais ficaria exgotado o Japão. Pensei também no auxílio da Rússia, Inglaterra, Estados Unidos e França. Mas agora tenho dúvidas.

P. — Por que continuou a re-

sistir se tinha dúvidas sobre a vitória?

R. — Chang-Kai-Chek visa salvar a pátria pela resistência. Eu sou seu subordinado. Apenas obedeci às suas ordens.

P. — Pensa que a guerra de resistência teve o apoio do povo?

R. — Há as divergências de classe e cultura, mas creio que em geral, houve esse apoio.

P. — Que pensa da influência da esmagadora derrota sofrida pelos chineses na atual operação, no regime de Chungking?

R. — A serra de Tiyao é ponto importante entre Cian e Loyang. Perdendo essa serra, Sian e Loyang podem ser tomados a qualquer momento. A derrota agora infringida é mortal para Chungking.

P. — Que pensa do partido Comunista chinês?

R. — O partido Comunista está querendo ocupar o poder, alegando a defesa nacional. Não

pode estar de acordo com o partido Nacionalista. Eis a razão por que há contínuo atrito entre ambos.

P. — Que pensa do tratado de neutralidade nipo-soviético?

R. — Sofri tremendo golpe espiritual. Pensei em primeiro lugar na possibilidade do Japão trazer novas forças à China. Em segundo espero o ataque por parte dessas forças novas. Em terceiro pensei que as forças comunistas se tornariam mais fortes do que as de Chang-Kai-Chek.

P. — Há alguma coisa mais para dizer?

R. — Em Chungking dizem que as forças japonesas são feroces. Quando fui preso pensei que ia ser morto. Mas estou sendo tratado com carinho. Isso é surpreendente. Estou compreendendo aos poucos a realidade. Mas não posso crer em tudo sem primeiro ver o governo de Nankin. Só depois poderei trabalhar pela pacificação.

A greve agrária empelga toda a península Malaia

As autoridades inglesas decretam o estado de emergência — Conflito entre policiais e grevistas

SINGAPURA, 19 (D.) — A greve dos operários dos seringaais que irrompeu ao norte de Singapura peora cada vez mais. No dia 16, houve um sangrento encontro entre os grevistas e a força policial enviada para reprimir a greve. Resultou desse conflito três mortos e sete feridos entre os agricultores e alguns feridos entre os policiais. Centenas de lavradores foram presos.

Em consequência dos distúrbios, as autoridades inglesas de-

cretaram, no dia 17, o estado de emergência, enviando reforços para a região amotinada. Não obstante a enérgica repressão das autoridades, a greve tende a se alastrar. Calcula-se em cerca de 15.000, o número de operários em greve. A greve não se limita, só à região de Seringal, mas está se alastrando até a região vizinha de Negrissimberan. Parece que foram enviadas forças do exército. Segundo a declaração das autoridades "os agricultores estão pla-

neando a destruição de estradas e por isso estão sendo guarnecidas as posições estratégicas, proibindo assim a circulação dos agitadores e evitando a alastração do movimento grevista".

O movimento de insubordinação, entretanto, está empolgando toda a Malaia e isso tem muita influência no abastecimento de material bélico da Inglaterra, o que preocupa seriamente as autoridades inglesas.

Exportação de arroz da Tailândia

BANGKOK, 19 (D.) — Em vista do governo da Tailândia ter posto em prática o sistema de licença para a exportação do arroz, os comerciantes chineses e norte-americanos ficaram praticamente impossibilitados de exportarem esse cereal. Em vista disso, eles requereram permissão para exportação, mas, segundo a apuração feita por um jornal local, 15 das 35 máquinas de beneficiar arroz estão fechadas.

Perfeito acordo entre o embaixador Honda e o ministro da guerra sobre os problemas chineses

A visita ao ministro Matsuoka

TOKYO, 19 (D.) — Na conferência que o embaixador Honda teve ontem, com o ministro da Guerra apresentou um relatório pormenorizado dos seus trabalhos, após o que frizou a necessidade de consolidar o governo da China Central para se conseguir a execução dos planos imperiais. O general Tóji, minis-

tro da Guerra, teve as seguintes palavras com referência aos planos do embaixador Honda: "O plano para a solução do conflito chinês já está traçado. O exército está com a sua atitude firmemente decidida. Nada temos a discutir sobre os seus planos. Estamos perfeitamente de acordo".

A conferência transcorreu num ambiente cheio de cordialidade, vendo-se um perfeito acordo dos dois estadistas quanto aos problemas chineses. As 18,30 horas do mesmo dia, o embaixador Honda visitou também o chanceler Matsuoka em sua residência particular, tendo tido uma série de trocas de

70 BELONAVES JAPONESAS SERIAM CEDIDAS AO REICH

Um boato que vem de Chungking

TOKYO, 19 (D.) — O embaixador japonês na China, sr. Honda, que se acha atualmente em Tokyo, visitou, hoje, às 11,30 horas, em sua residência oficial o ministro da Marinha, sr. Oikawa, onde almoçou com o vice-ministro da Marinha e o chefe do Departamento da Marinha, sr. Oka. Na reunião foram abordados vários problemas referentes à consolidação do governo de Nankin e à solução do conflito chinês.

CHUNGKING, 18 (U. P.) — O diário "Sao Tang Jih Pao", órgão do exército, afirma que a Alemanha firmou um acordo secreto com o Japão, pelo qual o governo de Tokyo transferiria ao Reich, 70 belonaves, que seriam empregadas no curso em águas do Pacífico. Acrescenta o referido jornal que as embarcações estariam sob comando de capitães nipônicos, mas as ordens emanariam do Ministério da Marinha de Berlim.

RATIFICAÇÃO DO PACTO DE NEUTRALIDADE NIPO-SOVIETICO

TOKYO, 18 (D.) — O Pacto de Neutralidade Nipo-Soviético foi ratificado em Tokyo e Moscou no dia 25 de Abril e a troca dos documentos de ratificação dar-se-á no dia 20 do corrente.

Cooperação internacional nos assuntos relativos a política algodoeira

Opinião dos representantes dos Estados produtores de algodão — Declarações

RIO, 17 — Conforme notícia-mos, voltaram a reunir-se hoje, às 11 horas, sob a presidência do Ministro da Fazenda, os delegados Carlos Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Caio Pinto Guimarães, vice-presidente em exercício da União dos Lavradores de Algodão, e Teodoro Perrelli, presidente do Sindicato de Exportadores do Algodão, representando S. Paulo; José Bezerra Filho, de Pernambuco; João de Vasconcelos, da Paraíba do Norte; José Augusto Bezerra de Medeiros e Juvêncio Mariz de Lira, do Rio Grande do Norte; Paulino Salgado, do Ceará; Garibaldi Dantas e Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Otavio Bulhões, diretor da Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda.

Foi verificado que a opinião unânime é favorável a uma cooperação internacional nos assuntos relativos à política do algodão, sendo assinada uma ata com as conclusões tomadas nesse sentido.

O governo examinará imediatamente outros aspectos relativos ao algodão, sobretudo o que se refere ao financiamento. Para proceder a esses exames o ministro Sousa Costa nomeou uma comissão composta dos srs. Garibaldi Dantas, Teodoro Perrelli, Juvêncio Mariz de Lira, Sousa Melo e Otavio Bulhões, que hoje mesmo esteve reunida das 15 às 19 horas.

Segunda-feira, a comissão se reunirá mais uma vez para apresentar as suas conclusões ao titular da pasta da Fazenda.

A "Folha da Manhã" procurou ouvir a palavra do sr. Sousa Melo, membro da comissão designada pelo ministro da Fazenda, para examinar alguns aspectos relativos ao problema do algodão, principalmente no que se refere ao financiamento da lavoura.

Disse-nos s. s. que a conferência dos Estados produtores de algodão vai sendo conduzida a contento, presidida pelo alto espírito patriótico do senhor Sousa Costa. Já na próxima segunda-feira, serão apresentadas as conclusões desse trabalho, o qual é de máxima importância para os plantadores do "ouro branco".

— "E' fora de dúvida, posso adiantar hoje, — declarou — que o governo federal, pelo ministro da Fazenda, está resolvendo uma das questões mais importantes, atinentes à economia nacional. Resta, agora, aos interessados, aguardar os resultados benéficos do presente conclave.

Por fim — concluiu s. s. — a política internacional do algodão, orientada pelo governo federal, encontrou apoio de todos os conferencistas representantes dos governos produtores, estando esta parte dos trabalhos concluída satisfatoriamente".

Os srs. Carlos Nazareth e Teodoro Perrelli, abordados pela nossa reportagem, disseram que tudo quanto o representante dos lavradores de algodão do Estado de São Paulo, sr. Caio Pinto Guimarães, tem declarado à nossa reportagem, está inteiramente de acordo com eles, e que os interesses dos plantadores e dos exportadores neste momento se conjugam num só — o de valorizar o algodão e garantir o seu comércio em proveito de todos os interessados.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 17 — O ministro da Fazenda na reunião de hoje de manhã declarou aos convenionais, textualmente, o seguinte: "Julgo imprescindível uma melhoria dos preços do algodão. E posso afirmar aos senhores que se todos os problemas do

Brasil fossem tão fáceis de solucionar, como este, no Brasil não haveria problemas".

FALA O SR. CAIO PINTO GUIMARÃES

RIO, 17 — Finda a reunião desta tarde, a reportagem da "Folha da Manhã" ouviu o sr. Caio Pinto Guimarães representante da lavoura algodoeira de São Paulo.

S. s., inicialmente manifestou-se confiante em que importantes resultados terá o conclave em benefício da economia algodoeira nacional e, particularmente,

em favor do produtor do "ouro branco".

Continuando, disse: "Tratou-se largamente da questão de um preço mínimo para a exportação e do financiamento da mercadoria em bases melhores do que as atuais. Como representante da lavoura algodoeira de São Paulo, batime pelo ponto de vista que vem sendo defendido pela U. L. A. e que consubstancia as aspirações da classe. Esse ponto de vista se resume na melhoria da "warrantagem", estabelecendo-se um mínimo de 15\$000 para o

algodão em caroço no Interior".

Concluindo, o vice-presidente em exercício da U. L. A. solicitou da "Folha da Manhã" renovasse à lavoura de S. Paulo a recomendação que tem feito desde a convocação do presente congresso: "que não vendam seu produto enquanto perdurar o atual preço deficitário. Todos devem aguardar que o governo federal adote as resoluções que forem indicadas pelo ministro da Fazenda, uma vez terminado o atual conclave".

("Folha da Manhã")

Prosseguimento dos trabalhos do 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social

Na Escola "Alvares Penteado" e na Sociedade Rural Brasileira — Visita às obras da Light

Prosseguindo no dia 17 os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Direito Social. Pela manhã, na Escola "Alvares Penteado", realizaram-se as sessões das sub-comissões de teses, durante as quais foram debatidos vários trabalhos apresentados ao certame.

As 14 horas, na Sociedade Rural Brasileira, teve lugar a 1.ª sessão plenária. A mesa estava assim constituída: srs. Gabriel Rebelo, Rui de Azevedo Sodré, Milton Pontes, Plínio Adams e S. A. Sampaio Vidal.

O sr. Gabriel Rebelo deu a palavra, abrindo a sessão, ao sr. Djacir Menezes, representante do Ceará. O orador, em nome dos congressistas, saudou os lavradores, aludindo também à importância da lavoura nacional e demonstrando a necessidade de uma legislação que atenda às suas peculiaridades. Concluiu afirmando que a sessão que se realizava na Sociedade Rural Brasileira evidenciava o espírito de cooperação dos congressistas na solução dos problemas sociais da lavoura.

A seguir, o sr. Plínio Adams, em nome da S. R. B., agradeceu a saudação e asseverou que os lavradores, em sua totalidade, desejavam absoluto êxito para os trabalhos do conclave.

O sr. Bento Sampaio Vidal fez uma interessante comunicação, abordando relevantes pontos da legislação social na parte que diz respeito à lavoura.

Usaram da palavra, ainda, diversos outros oradores, tendo o plenário aprovado, com alguns votos divergentes, as conclusões das sub-comissões de tese já apresentadas.

VISITA AS OBRAS DA LIGHT

Os congressistas visitaram no dia 18, pela manhã, as obras da Light, no Alto da Serra.

Aos visitantes a diretoria da importante empresa ofereceu um almoço, findo o qual, regressaram às 15,30 horas.

PAUTA DOS TRABALHOS DAS SUB-COMISSÕES DE TESES

No dia 18, às 18 horas, na Escola de Comércio Alvares Penteado:

2.ª Sub-comissão: Relator Geral: prof. Cesarino Jr. — "Processo de elaboração de um código do trabalho no Brasil", Henrique Stodiek; "Processo de elaboração de um código do trabalho no Brasil", Silvio Curado e Alecbiades Antognini; "Código do Trabalho", Aderbal Freire.

3.ª Sub-comissão: Relator Geral, Vasco de Andrade — "Processos dos acidentes do trabalho", J. Andrade Figueira; "O Dec. 24.637 e sua aplicação em São Paulo", Romeu Petrochi.

4.ª Sub-comissão: Relator Geral, d. Maria Kihel — "Justiça

gratuita aos pobres", J. E. Macedo Soares Sob.; "A defesa social da criança", Candido Mota Filho; "Questão da mendicância, mortalidade infantil e asilo", B. Francisco; "Assistência social rural", Antonio D'Almeida Moraes Junior; "Em face da legislação brasileira vigente, quais as medidas aconselháveis no interesse e proteção dos menores na indústria", Gabriel Antonio Rebelo; "A conciliação e o caráter de ordem pública da legislação trabalhista", Roberto Mesquita de Sampaio Junior.

5.ª Sub-comissão: Relator Geral, Sousa Neto — "Do serviço social e da aplicação das leis sociais", L. C. Mancini.

6.ª Sub-comissão: Relator Geral, Sousa Neto — "Subsiste no direito brasileiro o Instituto do aviso prévio para rescisão do contrato individual de trabalho de tempo indeterminado", Gabriel Antonio Rebelo.

7.ª Sub-comissão: Relator Geral, Rui Sodré — "Seguro Social e Higiene Pública", Geraldo Paula Sousa; "A sociologia em face da biotipologia criminal e da readaptação social do egresso", João Payão Luz; "A solução do problema do Mocambo", Milton de Pontes; "Fundamentos constitucionais do direito social brasileiro", Renato Pais de Barros.

As teses designadas para as sub-comissões do dia 18, não discutidas, foram transferidas para as sub-comissões do dia 19.

O Duque de Spoleto foi proclamado rei da Croácia

Três acordos entre a Itália e Croácia

AGRAM, 19 (T. O.) — A imprensa publicou ontem à noite edições especiais com a proclamação do Duque de Spoleto, Rei da Croácia.

Os periódicos tiveram as suas edições esgotadas, pois o tema do dia é justamente o restabelecimento do Reino. Os jornais publicam resenhas históricas da Croácia desde a sua fundação, realçando ser o novo reino muito superior ao antigo Zvonimir do ano 1.100. A atual superfície do Reino Croata é de 115 mil kms.2 contando com 7 milhões de habitantes.

MADRID, 19 (T. O.) — O sonho secular dos croatas realizou-se, graças à fantástica marcha triunfal das potências do "eixo" — diz hoje o "ABC" em um artigo de fundo que dedica ao rei croata.

O jornal indica, em resenha

histórica da Croácia, que os habitantes deste país receberam antigamente de Roma sua fé e sua civilização e permaneceram durante muitos anos em estreita relação com Veneza. O jornal termina declarando sua satisfação pelo fato de ter a Croácia conseguido libertar-se do jugo de Belgrado.

3 acordos entre a Itália e a Croácia

ROMA, 19 (T. O.) — O Tratado de Fronteiras Italo-croata assinado no domingo, no Palácio Venezia, prevê a distribuição da Dalmácia entre a Itália e a Croácia.

A Itália ficará com toda a região costeira, desde Zara, entre Sebenico e Spalato. Também fi-

carão com a Itália todas as ilhas da Dalmácia, com exceção das de Brazza e Lesina e outra ilha, que pertencem à Croácia.

Também caberá à Itália o Golfo de Cattaro até a fronteira montenegrina.

Outro acordo assinado trata das condições militares que a Croácia aceita da Itália. A Croácia obriga-se a não criar em toda a região adriática fronteira às possessões italianas possessões militares terrestres, navais ou aéreas, ou bases de operações, renunciando também a ter marinha de guerra.

Um terceiro tratado, ainda, chamado "Acordo de Garantia" estabelece que a Itália garante a independência e integridade do território croata.

Transcorreu ontem a data natalícia do general Gaspar Dutra

RIO, 18 (A. N.) — O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, cuja data natalícia transcorre amanhã passará o dia fora desta Capital, pretendendo assim esquivar-se às justas homenagens que certamente lhe seriam tributadas.

INSTALADA A TERCEIRA CONFERÊNCIA DE DIRETORES DE EST. DE FERRO

RIO, 17 — Conforme notícia-mos, instalou-se ontem, na sede da Contadoria Geral de Transportes, a 3.ª Conferência de Diretores de Estradas de Ferro, convocada pelo engenheiro Artur Castilhos, seu presidente, para troca de idéias sobre serviços de transportes e seu aperfeiçoamento.

Estiveram presentes à cerimônia de instalação, diretores e representantes de inúmeras ferrovias e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Logo

após o discurso inaugural, foram apresentadas algumas teses que entrarão em debates nas sessões subsequentes. Na conferência, procurar-se-á analisar as medidas já postas em prática e tratar-se-á da introdução de outros aperfeiçoamentos capazes de baratear o custo unitário do transporte, agravado no momento pela extraordinária elevação de preços dos materiais de importação, cujo recebimento vai se tornando cada vez mais difícil.

COGITA-SE DE ESTABELECEER UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO ENTRE MONTEVIDÉU E ASSUNÇÃO

RIO, 17 — O comandante Froes da Fonseca, um dos membros da comissão de Marinha Mercante, falando à imprensa a respeito da notícia de que o Lloyd Brasileiro pretendia estabelecer uma linha de navegação entre Montevideú e Assunção, adiantou que por enquanto se tratava apenas dos estudos necessários ao estabelecimento daquela linha de navegação e, para isso, se encontrava na capital paraguaiense um representante daquela companhia de navegação, o comandante Sousa.

Posteriormente à entrega do relatório que terá de fazer sobre o assunto o comandante Sousa, será encarada a possibilidade da efetivação da medida utilizando-se os navios já em-

pregados na linha do Rio da Prata.

Com respeito ao estabelecimento de novas linhas de navegação das várias empresas brasileiras para o México e Canadá o comandante Froes da Fonseca disse que não está fora de cogitação a inauguração dessas novas linhas lutando, entretanto, a marinha mercante nacional, com absoluta falta de navios para tal fim. Logo que essa dificuldade seja removida, circunstância particularmente difícil, levando-se em conta a atual situação mundial, poderá ser, então, encarada com possibilidades de uma concretização pronta, a criação das novas linhas da América Central e do Norte.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

identificações de estrangeiros

Estão sendo chamados os identificandos de números seguintes:

- Dia 20 (terça-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 81.141 a 81.360;
- Dia 21 (quarta-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 81.361 a 81.580;
- Dia 22 (quinta-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 81.581 a 81.800;
- Dia 23 (sexta-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 81.801 a 82.020;
- Dia 24 (sábado), das 14 às 16 horas, os de ns. 82.021 a 82.240.

A mediação dos Estados Unidos no conflito chinês

Teria sido proposta por Tokyo uma notícia estampada no "Pravda"

MOSCOU, 18 (U. P.) — O "Pravda" estampa, destacadamente, um despacho de Nova York, cuja origem não é revelada, afirmando que de acordo com o que foi informado por círculos nipônicos dignos de crédito, o Japão propôs aos Estados Unidos um ajuste da situação no Extremo Oriente. Com esse fim o Japão teria solicita-

do aos Estados Unidos que mediassem seu conflito com a China, oferecendo a retirada de suas tropas do interior do território chinês, uma vez que os Estados Unidos reconheçam a posição privilegiada do Japão na China. Ainda assim o Japão teria proposto abster-se de hostilidades nos mares do sul, sempre que se lhe fizessem concessões econômicas e, possivelmente, que se lhe possibilitasse um empréstimo norte-americano.

O despacho afirma que os referidos círculos crêm que o governo dos Estados Unidos está estudando seriamente as propostas nipônicas, porém, exige que o Império Nipônico modifique sua atitude para com Chang-Kai-Chek.

SEMANA DO COMERCIO EXTERIOR

Discurso do sr. Cordell Hull e mensagem do Pres. Roosevelt

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Inaugurando a "Semana do Comércio Exterior", o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, pronunciou esta noite o mais violento discurso, desde que se encontra à testa do Departamento do Estado do governo norte-americano, atacando abertamente as nações totalitárias e declarando sem rodeios que os Estados Unidos não

permitirão que os armamentos destinados à Grã-Bretanha não cheguem ao seu destino.

WASHINGTON, 19 (T. O.) — Por ocasião da "Semana do Comércio Exterior", o sr. Roosevelt publicou uma mensagem declarando que os Estados Unidos devem defender os princípios democráticos e conservar sua posição predominante na política econômico-liberal.

Desmentido francês a notícias norte-americanas

canas

VICHY, 18 (T. O.) — Oficialmente publica-se uma declaração contra uma notícia norte-americana sobre suposta demissão de oficiais franceses da Síria e sobre não menos suposta atitude contra Vichy do general Dentz.

Declara-se que a melhor prova da atitude clara do referido general e de seus oficiais é seu comparecimento nos funerais solenes do jovem oficial francês caído no aeródromo de Rapak, vítima de um ataque aéreo britânico. A participação do general Dentz, acompanhado de todo o seu estado-maior está sendo considerada na Síria como manifestação tácita contra a Inglaterra.

As notícias norte-americanas, são, enfim, qualificadas como mentirosas.

Impressos?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Movimento de opinião pública

Mais uma vez foi posto em funcionamento um órgão típico da democracia norte-americana, o Instituto da Opinião Pública do Dr. Gallup, para que por meio dele se pudesse ajuizar da reação, causada no seio da população, por um fato de profunda repercussão política no atual momento. Como noutras oportunidades, o método empregado foi a consulta a um certo número de figuras representativas de todas as classes sociais, das mais abastadas até as destituídas de qualquer significação econômica, de maneira a obter delas o pronunciamento que se atribue aos 130 milhões de habitantes, do mesmo modo que, nos laboratórios, por exemplo, algumas gotas de sangue bastam para revelar o estado da totalidade do conteúdo das veias de onde foram extraídas.

O processo é habil, e, embora sem os recursos que um longo tirocinio proporciona ao Instituto do dr. Gallup, foi utilizado com êxito também, já uma vez,

no Brasil. Empregou-o o Serviço Nacional de Recenseamento afim de verificar as condições em que se realizara a operação censitária lançada em setembro de 1940. Milhares e milhares de depoimentos prestados por figuras as mais representativas da administração pública e das classes armadas e também modestos gurus no Distrito Federal, pelo funcionalismo das capitais dos Estados, por magistrados das mais remotas circunscrições judiciárias do interior e alunos de escolas públicas e particulares, representando um número cinco vezes maior de habitantes — as suas famílias — e ainda se referindo ao círculo das respectivas relações sociais, constituíram movimento bastante expressivo de opinião pública nacional afirmativo do êxito do maior empreendimento administrativo já usado entre nós.

Essa experiência, realmente feliz, além de ter contribuído para reduzir, ainda mais, o coe-

ficiente de evasão do censo demográfico, aliás mínimo, tornou-se uma demonstração eficaz de que os resultados censitários devem merecer a mais absoluta fé, pois contra ela não podem prevalecer críticas fundadas em alguma falha isolada e evidentemente inexpressiva.

A moça estava chorando no convés do "Arabia Marú" Uma interessante entrevista entre o estudante brasileiro Luiz Antonio Pimentel e a "estrela" do cinema japonês Hideko Takamine

Interessante fato que só se dá com japoneses

Conforme noticiamos, aportou dia 15 do corrente o vapor da O. S. K. "Arabia Marú" que trouxe a bordo mais de 400 imigrantes.

Os viajantes desembarcaram todos, mas no convés uma moça, sozinha, chorava incontinentemente. Perguntada pelo nosso reporter a razão disso, a moça respondeu: "Chamo-me Kame Xanashiro e fui chamada para esposa de uma pessoa que não

conheço. Vim contente para este longínquo país. Entretanto, chegando aqui em Santos, não encontro o meu futuro marido. Não conheço ninguém. Sou só aqui neste grande Brasil..."

Achando-se em tais condições a K. K. K. levou-a para um hotel (Seikokan) onde devia ser esclarecido o caso.

O futuro marido, que reside em Marília, tendo ciência de que o vapor que conduzia a sua contratada cara metade atra-

cava em Santos dia 15, fez apressar a sua viagem e deixou Marília no dia 14, só podendo chegar a Santos dia 16 de manhã. Informado de que uma jovem aflita achava-se no hotel Seikokan, nessa cidade para lá se dirigiu, mas demora. Deu-se assim o primeiro encontro entre os noivos. A moça abraçou o jovem e começou a chorar novamente, mas desta vez... de alegria.

TOKYO, Março, (por Minoru Takayanagi, da sucursal do "Brasil Asahi"). — Enviamos, especialmente aos leitores do BRASIL ASAHÍ, a entrevista entre o estudante brasileiro Luiz Antonio Pimentel e a famosa artista do cinema japonês (Takarakuka, de Tokyo), Hideko Takamine. O jovem Pimentel, que é poeta, que perguntas fez? E o que respondeu a bela artista nipônica?

Março. Começo de primavera. A natureza palpita de novo, numa vida nova, após o sono hiernal. No céu cantam calhandras irrequietas.

Cerca de 8 quilômetros a leste de Shibuya — subúrbios de Tokyo — próximo ao rio Tama, ficam os moderníssimos "studios" da Empresa Takarakuka. O representante do BRASIL ASAHÍ conseguiu obter a entrevista da gentil Hideko Takamine — cuja popularidade é uma das maiores do cinema japonês — no último dia da gravação do filme "Cavalos", que estará terminado muito em breve, após três anos de incessante trabalho. Lá chegamos, Pimentel e eu. Graças aos bons ofícios dos srs. K. Iwashita e Yasuaki Oshiyama, chefe de propaganda da empresa, conseguimos que a artista nos concedesse alguns momentos do seu azafamado tempo.

Quando o representante do BRASIL ASAHÍ, os srs. Oshiyama e Pimentel tomavam café, surgiu aquela figura esbelta que estamos habituados a ver na tela, dizendo: "Kon-nichi-wa".

Comecei: — Desculpe-nos incomodá-la no seu trabalho. Queríamos que dissesse algumas palavras para os fãs do Brasil.

— Com muito prazer.

O reporter apresentou então o Pimentel, dizendo-lhe falasse à vontade. O jovem brasileiro pegou um caderninho do bolso e após pensar um momento, atirou a sua primeira pergunta:

— Que pensa Hideko-san do Brasil?

Esta pergunta partiu da boca do Pimentel, de sopetão, sem nenhum cumprimento, antes.

— Que penso? Não conheço bem o Brasil. Sei só que produz café, por exemplo.

Pimentel pareceu decepcionado. Pensou mais um momento: — Em que filme Hideko-san apareceu pela primeira vez?

— Em "Mãe".

— Ah! "Mãe"? Aquele filme?

Pimentel se animou. Sorri.

— Eu o vi. Essa fita foi ao Brasil. Vi lá.

— E' de Tsurumi-san. (Trata-se do autor).

— De que idade começou a trabalhar no cinema?

— Desde os seis anos.

— Seis anos? Seis anos!

O Pimentel pareceu admirado.

— Dos seus filmes feitos até agora, do qual gostou mais?

— Do qual? Gosto de todos...

— Mas do qual gosta mais?

— Talvez "Cavalos".

— "Cavalos"? Aquele que está sendo produzido agora?

— Há um disco da música de "Cavalos". E' Hideko-san quem canta?

— Não.

Vestindo um "two-pieces", simples, mas elegante, a srta. Hideko mostra seus alvos e formosos dentes ao falar. Fala com clareza.

— Hideko-san gosta de bonecas?

— Gosto.

— Qual é que gosta mais, boneca japonesa ou boneca estrangeira?

— Estrangeira.

— Por que?

— Porque são graciosas. São uns amores.

— Não gosta de bonecas japonesas?

— Gosto, sim.

— Entre as bonecas de urso, cachorro, gato e gente, qual prefere?

— A de gente.

Pimentel parece que confundiu o termo japonês "boneca" com "brinquedo".

Pensa que a palavra *ningyō* (boneca) abrangia os brinquedos representando cachorro, gato, etc. O reporter pensou um pouco na dificuldade do japonês que os estrangeiros usam. Esta entrevista toda foi feita em japonês.

— Hideko-san gosta mais do "kimono" ou do vestido ocidental?

— Gosto tanto de um como do outro. Quando trabalho prefiro o vestido ocidental, mas comumente gosto mais do "kimono". Mas não gosto de "kimono" de muitas cores.

— Qual é o esporte que gosta mais?

— Ando sempre muito ocupada e não tenho um esporte em que me especialize.

— Sem ser especial, que gênero de esporte gosta?

— E'...

Hideko-san achou-se sem poder responder. O diretor de propaganda, interveio para tirá-la da dificuldade.

— Que tal a bicicleta, a equitação? Diz o sr. Oshiyama. Ela fala:

— Mas não sou boa ciclista nem boa amazona...

— Hideko-san de quem gosta mais?

A artista ficou sem perceber o sentido da pergunta. Pimentel parece que se apercebeu disso e emendou:

— Isto é, de que mais gosta dos personagens ilustres, desde a antiguidade até hoje?

Pimentel está perguntando somente sobre o que ela gosta mais. O reporter assistiu pela primeira vez a um diálogo desta natureza. Mas resolveu deixar que o Pimentel continuasse. Talvez assim seja mais interessante.

Que teria respondido Hideko Takamine a essa embaraçante pergunta?

(Continua)

(Fotografia na pag. Japonesa)

Chegou a Recife o cargueiro alemão "Lech"

RECIFE, 16 — Causou grande surpresa a entrada ontem, à tarde, neste porto, do cargueiro alemão "Lech", que deixou o Rio, como se sabe, há cerca de quinze dias, transportando um valioso carregamento que pretendia levar para a Alemanha, burilando novamente o bloqueio inglês.

Acredita-se, nos meios marítimos, que o navio germânico tenha procurado este porto para fugir de algum cruzador inglês que o estaria perseguindo.

Parto de quatro gêmeos

CHICAGO, 17 (U. P.) — A srta. Franceses, de 19 anos de idade, com dois meses de antecipação do prazo normal, deu à luz quatro criaturas do sexo feminino, que foram colocadas numa incubadora.

O estado de saúde da parturiente e das recém-nascidas é bastante satisfatório.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Aumentado o campo de ação do Clube Atlético Colonial

Como já noticiamos várias vezes, as atividades esportivas da colônia vêm tomando vulto cada vez mais acentuado. Para atender ao grande progresso realizado em todos os setores esportivos (atletismo, tênis, basquet, etc.) o C. A. C. realizou uma sessão da diretoria em que foram criadas várias seções. Incluindo o base-ball e o tênis que até agora constituíam esportes aparte. Segundo consta, as atividades do C. A. C. tomarão novo rumo no corrente ano, cooperando grandemente no desenvolvimento dos nossos esportes.

Melhoria na zona Noroeste

A situação geral da zona Noroeste vem melhorando de maneira notável, com a alta verificada nos preços do café e do arroz.

O algodão, apesar da cotação

um tanto baixa, oferece contudo certos lucros.

Consta que, mesmo a Fazenda Aliança que se encontrava em muito má situação, apresenta notável melhoria, graças aos

esforços dispendidos pelos colonos, os quais estão satisfeitos com abundantes colheitas, tais como: 600 sacas de arroz, 300 arrobas de algodão, etc.

30 mil sacas de café brasileiro chegaram à Turquia

STAMBUL, 16 (T. O.) — Comunicamos que acaba de ser recebido em Mersina, Anatólia, um carregamento de café do Brasil, de 30.000 sacas. O referido carregamento, devido às circunstâncias atuais, teve de ficar durante certo tempo arma-

zenado em Port Said, e preencherá as necessidades da Turquia durante quatro meses, reu movendo, por ora, a escassez reinante. Anuncia-se que novos carregamentos de café brasileiro acham-se em rota para a Turquia.

As finanças do Colégio Piratininga

A despesa total foi de cerca de cem contos de réis

O colégio Piratininga, dirigido pela Mantenedora Piratininga, que vem se esforçando há vários anos na educação dos filhos de japoneses residentes em São Paulo é considerado, dentre as escolas mantidas por japoneses, como a modelo. De fato com o seu prédio próprio, quasi no centro da cidade, mantendo divididos em três períodos: manhã, tarde e noite, frequentados cursos de portugueses e japoneses, por várias centenas de alunos. Há pouco foi publicado o movimento financeiro desse colégio no ano de 1940, que foi de quasi 100 contos de réis.

Serão sacrificados todos os animais de Gibraltar

LA LINEA, 16 (U. P.) — Todos os animais de Gibraltar, até o último gato — com exceção dos famosos símios dos rochedos devem ser sacrificados.

As autoridades ordenaram o sacrifício no transcurso desta manhã, explicando, à guisa de desculpa, que não se trata senão da exigência da guerra.

A ordem afeta cerca de 200 vacas suíças, mais de 1.000 cabras e algumas ovelhas. Todos estes animais produziam muito leite. Portanto, ao invés de beber leite fresco, os habitantes de Gibraltar terão na próxima se-

mana um banquete de carne. Os cavalos, os gatos, os cães e outros animais domésticos também figuram na "lista negra". Sabe-se que alguns ingleses e outros nativos farão presente de seus animais de "pedigrée", ou mesmo "vira-latas", a seus amigos espanhóis.

E' difícil explicar a atitude assumida para com os símios, porém se admite que talvez em algo tenha a ver com a lenda de que os britânicos perderam Gibraltar quando desapareceram das rochas o último dos micos

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

O Canal do Panamá, ultimamente, está chamando atenção de todo o mundo, entretanto o governo norte-americano, segundo consta, está construindo um novo canal.

Os pormenores sobre a construção desse canal não podem ser divulgados por questão de segredo militar, mas consta que levará de quatro a seis anos até o término das obras.

Os poderes norte-americanos, levando em consideração o plano de construção de grandes couraçados e porta-aviões, o novo canal será aumentado de 30 pés em comparação ao atual.

O canal será munido também de defesa contra ataque aéreo.

Aumenta o numero de suicídios no interior do Estado

O tempo desfavorável parece ser a causa

Parece que as condições atmosféricas desfavoráveis enlouquecem os homens. Têm surgido ultimamente em Vila Novo Mundo, localidade situada no interior de Catanduva, na Mogiana, vários casos de suicídio por meio da formicida, estando a despertar grande sensação naquelas regiões. Ainda no dia 13 do corrente, um comerciante turco da Vila Novo Mundo suicidou-se por questões de família, despertando viva atenção dos habitantes locais. Consta que o comerciante foi levado a essa última medida para despertar o seu irmão mais moço do caminho errado que estava trilhando, pois, por mais que chamasse a atenção, o moço não atendia aos conselhos do irmão mais velho. Sabe-se da causa do suicídio, o jovem tentou também seguir o mesmo caminho do seu irmão, no que foi impedido pelas pessoas da vizinhança.

E' preciso salientar que houve ainda vários suicídios nessa mesma localidade, tendo, todos esses desesperados, utilizado a formicida para porem termo a sua vida, até que já foi inventada entre os trabalhadores locais a seguinte expressão: "Não dá nem pra comprar formicida".

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHÍ" é fornecido pelas agencias: "Kacional" (A. N.) brasileira "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

Segundo o que nos declarou um habitante de Bauré que se acha atualmente nesta capital, numa localidade do interior daquela próspera cidade, deram-se três suicídios num mesmo dia. Para o suicídio foi usado arsênico, que foi tomado misturado à cerveja. Desconhecem-se as causas.

Tabela de preços nas feiras livres a vigorar de 16 á 22 de Maio de 1941

Arroz agulha amarelão, especial	Quilo	\$800 a \$900
Arroz agulha amarelão superior	"	\$700
Arroz agulha amarelão bom	"	\$600
Arroz branco especial	"	\$700
Arroz branco superior	"	\$600
Arroz branco bom	"	\$500
Arroz branco regular	"	\$500
Arroz Cafete especial	"	\$600
Arroz Catete superior	"	\$500
Arroz Catete inferior	"	\$400
Feijão mulatino superior	"	\$900
Feijão mulatino bom	"	\$800
Feijão branco graúdo	"	\$800
Feijão branco miúdo	"	\$800
Feijão preto superior	"	\$900 a \$1000
Feijão manteiga superior	"	\$700
Feijão fradinho superior	"	\$1400
Feijão preto floresta	"	\$1200
Feijão roxinho superior	"	\$2200
Feijão opaco-especial	"	\$1800
Batata holandesa, esp. (Vend. na Barraca)	"	\$1700 a \$1900
Batata superior	"	\$1400
Batata boa do Paraná	"	\$600
Batata comum	"	\$500 a \$800
Farinha de mandioca, especial. 1.a tor.	"	\$1300 a \$1400
Farinha do Estado, extra	"	\$800
Farinha do Estado comum	"	\$600
Farinha do Estado, torrada	"	\$900
Cebolas de 1.a	"	\$3500
Cebolas de 2.a	"	\$3200
Cebolas argentinas, especiais	"	\$3500 a \$3600
Cebolas argentinas de 1.a	"	\$3200
Alho argentino de 1.a	Cab.	\$300 a \$400
Tomate redondo vermelho, especial	Quilo	\$4100 a \$4800
Tomate redondo vermelho, 1.a	"	\$3600 a \$4800
Tomate redondo vermelho, 2.a	"	\$2400 a \$3500
Tomate redondo vermelho, 3.a	"	\$1600 a \$2400

A Cooperativa de Cotia realizará uma assembléia geral no próximo dia 31, a partir das 9 horas. Serão discutidos na sessão...

Aboborinha brasileira	Uma	\$400 a \$600
Aboborinha italiana	"	\$200 a \$300
Acelga L. T. B.	Maço	\$300 a \$500
Abrião vivaz	"	\$500 a \$700
Aipo Salção branco (maço c/2 unid.)	"	\$400 a \$600
Alface francesa de 1.a	Pé	\$100 a \$200
Alface sem rival de 1.a	"	\$100 a \$250
Alho porro comprido	"	\$200 a \$300
Almeirão folha larga	Maço	\$400
Aboborinha madura	Uma	\$600 a \$1200
Beringela roxa comprida	Dúzia	\$1000 a \$1600
Beringela giló	"	\$200 a \$300
Cebolinha comum	Maço	\$900 a \$1100
Catalonha	"	\$300 a \$400
Cará da terra	Quilo	\$500 a \$700
Chicória amarga	Maço	\$300 a \$400
Chicória crespa	"	\$200 a \$300
Couve manteiga	"	\$300 a \$400
Couve brocoli, grande	"	\$2000 a \$3000
Esgarola	Pé	\$100 a \$200
Mandioca	Quilo	\$400 a \$600
Mandiocinha	"	\$1200 a \$1500
Mostarda	Maço	\$200 a \$300
Nabo japonês (M. c/ cab.)	"	\$400 a \$600
Nabo francês	"	\$300 a \$400
Pepino japonês	Dúzia	\$1800 a \$3000
Pimentão doce	"	\$500 a \$800
Repolho	Um	\$600 a \$1000
Vagem verde	Quilo	\$500 a \$1200

TRES SUICÍDIOS NUM DIA

Segundo o que nos declarou um habitante de Bauré que se acha atualmente nesta capital, numa localidade do interior daquela próspera cidade, deram-se três suicídios num mesmo dia. Para o suicídio foi usado arsênico, que foi tomado misturado à cerveja. Desconhecem-se as causas.

Manifesto da carga do vapor japonês "Arabia Maru" entrado em 15 de maio de 1941

Agentes: Soc. de Navegação Osaka do Brasil

Mitsub. Shoji Kaisha	Ordem	640	cx. vidr. vidraça	32148
		786	" " "	34349
		341	" " "	19308
		315	" " "	21183
		125	" " "	15890
Chugai Boyeki Co. Yamatoya Co.	H. Y. Levy Segui & Cia.	14	tmb. saílinas	500
		58	cx. provisões secc.	
		20	vls. conservas	
		5	cx. farinha	4069
Kaneko Trad. Co. Daishin Trad. Co.	Armando Adler Ind. Deming. Fort Id. Ordem	25	arame aço	3500
		25	arts. metal	3509
		10	arts. borracha	619
		3	arts. madeiras	
		7	" louças	
		3	arts. metal	3490
Sasuka Nag. Shoten Nishino Co. Ltd.	Konishi & Co. Ld. D. Ramenzoni Co. Irmãos Motta Ltd. I. Pytkovica	5	meatol crys.	236
		10	fiôs papel	1332
		4	papel copia	68
Bergmann Co.		1	cx.	219
Raikichi Arima Iwai & Co. Ltd. Takahashi Seidaido	Setzu Hara Hachiya Io. Co. Outa Kawano Co.	14	fiôs lan	2618
		10	vls. pó ajinomoto	
		3	cx. pó Currie	
		24	conservas	
		5	fds. erva mar seca	
		4	cx. cogumelos sec.	
		2	mostarda	
		6	provisões secas	
		1	cx. pó inseticida	
		5	b/c. Choyu	
		5	cx. velas	
		2	cosméticos etc.	
		1	cx. arts. metal etc.	
		2	cx. varetas	
		1	cx. remédios	
		1	brinqued. papel	2850
		4	cx. sement. hortaliç.	
		18	incenso basôdes	
		2	arts. metal	
		10	peixes secos	
		60	fds. agar-agar	
		38	cx. provisões secas	
		3	cx. discos fonogr.	
		1	cx. arts. papel	4873
		100	cx. arts. metal	
		3	arts. vidro	
		2	fds. agar-agar	6586
		4	cx. arts. óculos	303
		15	provisões secas	810
		9	pano papel	1146
		11	arts. borraça	651
		8	canfora	533
		8	arts. celuloide	383
		8	canfora refin.	541
		20	canfora	1318
		6	brinque los	359
		11	vls. fiôs seda	900
		83	cx.	6740
		2	chap. celuloide	266
		2	fds. fio seda	112
		20	cx. fio lan	2760
		20	chap. celuloide	2667
		8	maqui, coser	315
		6	arts. metal	394
		6	fio de seda	382
		2	seringas vidro	
		1	cx. arts. celul. etc.	143
		23	cx. louças	2481
		7	arts. porcelana	59
		5	frascos vacuo	693
		1	brinquedos	27
		3	botões madrep.	273
		6	carlãs	412
		3	arts. celuloide	405
		17	fiôs lan	2111
		2	" "	289
		17	" "	2235
		13	motores Diesel	4390
		4	fiôs seda	319
		16	fds. trança palha	319
		5	cx. pano papel	2156
		56	vidr. vidraça	11851
		151	" "	12375
		3136	scs. talco em pó	71039
		1344	" "	30797
		110	vid. vidraça	11979
		160	rls. arame ferro	8390
		290	" "	10100
		20	cx. canfora refin.	1335
		25	" papel celof.	2516
		3	" fiôs seda	237
		6	" "	448
		11	" "	853
		5	" "	404
		45	" papel celof.	4508
		12	" discos gramof.	
		10	cx. s. provis	756
		1	" arts. arame	
		2	" vidrarias	
		2	" arts. porcelana	
		7	" acc. dentários	983
		4	cx. vidraria	291

C. Itoh & Co. Ltd.	Ordem	10	cx. fiôs malharia	1483
Jap. Trad. & Mfg. Co.	Ordem	40	cx. " "	5402
		30	cx. lançadeiras	
		2	" lamin.	
		3	" acc.	
		5	" rodas geradores	
		1	" prensas	
		1	" pegad. garfos	
		4	" arruelas etc.	2995
		4	cx. bobinas madeira	812
		20	cx. fiôs lan	2914
		5	cx. arts. metal	412
		1	cx. arts. bambú	86
		8	cx. celofane	
		9	cx. acc. tecelagem	1712
		2	cx. modelo e estante	852
Marubeni Shoten Ld. St. Br. & Prod. Co. Patt. Mackenzie Co. Cia. Industr. Nitinan	Ordem	10	cx. fiôs malharia	1483
		40	cx. " "	5402
		30	cx. lançadeiras	
		2	" lamin.	
		3	" acc.	
		5	" rodas geradores	
		1	" prensas	
		1	" pegad. garfos	
		4	" arruelas etc.	2995
		4	cx. bobinas madeira	812
		20	cx. fiôs lan	2914
		5	cx. arts. metal	412
		1	cx. arts. bambú	86
		8	cx. celofane	
		9	cx. acc. tecelagem	1712
		2	cx. modelo e estante	852
Osaka Syosen Kaisha	A mesma			
W. S. Tong & Sons	Roger Levy	22	cx. pegad. lampadas	1439
Asiatic Comrc.	Alex Shvi	1	cx. arts. madeira etc.	399
		1	" arts. porcelana	
DENAGUYA: — Kab. K. Hachiya Bros. K. K. Hachiya Bros	Hachiya Io. Co. Hachiya Io. Cia.	116	cx. louças	12423
		2	" convers. transf.	302
		6	" insecticida	615
		5	" "	302
		8	" papel copia	1078
		13	" placas celul.	1446
		6	" arts. metal	571
		26	cx. papel transpar	2616
		90	cx. louças	9254
		54	" "	5023
		12	cx. louças	1258
		3	" "	241
		3	" "	1224
Sakuro Hase Soc. Com. Nipp. Bras. Dental Ito Roger Levy Sakuro Hase Antonio Castro Mitsui & Co. Ld. Allard Doiban Co.		10	cx. brinquedos	624
		18	cx. amostras cons.	535
		7	cx. arts. dentários	815
		6	cx. lampad. eletr.	184
		40	cx. tinta impress.	2640
		10	despertadores	450
		2	cx. fis. alumínio	82
		4	" fiôs seda	163
		5	" "	483
		2	" "	139
		4	" "	315
		5	" "	345
		2	" "	148
		20	" "	1627
		2	" "	137
		20	" "	1634
		12	" "	480
		3	" "	207
		20	" "	807
		6	" "	483
Hama & Co.		100	scs. carbon. calcio	5220
		1	cx. seringas vidro	22
		500	atd. fis. ferro glv.	12200
		9	cx. relógios parede	373
		6	" "	167
		5	vls. machin. agricul.	721
		0	cx. pó dentifric.	
		3	" escovas de dentes	565
		1	cx. arts. eletr.	81
		11	cx. arts. papel	794
		29	cx.	794
		30	rls. arame aço glv.	1512
		300	" "	15120
		11	cx. medicamentos	481
		80	" lampad. eletr.	2932
		10	cx. papel transpar.	1011
		23	cx. livros impress.	3394
		3	cx. arts. metal	213
		79	cx. arts. papel	6527
		23	cx. arts. papel	2059
		1	cx. arts. toilet	60
		1	" papel japonês	115
		50	cx. provisões	1497
		56	cx. teares e acc.	
		5	" "	45135
		100	cx. aspargos	2960
		20	" conservas	699
		4	barr. cerejas	989
		115	cx. provisões	3013
		105	cx.	3217
		5	fds. seda crúa	321
		10	" "	641
		20	" "	1275
		20	" "	1270
		3	cx. acc. teares	1101
		2	cx. teares	1079
		30	cx. salmão latas	408
		30	" ostras cons.	680
		200	cx. bacalhau	12043

20 NISEI

respondia. Discutia com os pais. Gritava às vezes. Outras vezes ficava superior. ('Ora, mãe, a sra. tem cada idéia! Isso no seu tempo. Agora não vale mais'). Isso depois que assistira um filme moderno). Aprendera o japonês. Os pais tinham lhe arranjado um professor.

Com as amigas falava em português, com as visitas em japonês, fazendo medidas e, com os pais, conforme a ocasião. Quando queria persuadi-los de qualquer coisa, falava de mansinho, na lingua deles. Quando estava zangada, em qualquer das duas línguas. Dizia a palavra que lhe ocorria, em qualquer das duas línguas.

Nesse dia acordara com pouca disposição de ir para a aula. Desde cedo procurara um sem número de pretextos. Nenhum servia. Todos velhos. Além do mais já estava próximo o fim do ano.

Começou a olhar pelo quarto, sem interesse, para encontrar um motivo. Subitamente levantou num salto. Tivera uma idéia. Desceu as escadas correndo, à procura da mãe.

Ela estava na sala, com o pai e o irmão, tomando café.

"Mãe, hoje eu não vou para a escola".

"Por que?"

"Eu vou arrumar o meu quarto".

"Mas, menina, você pode arrumar outro dia. Por que hoje?"

"Não, eu quero arrumar hoje. Eu estou com vontade". Começou a franzir a testa. Fez um pequeno muchocho.

Era um sinal. A mãe compreendeu.

"Está bem".

Subiu de novo para o quarto e sentou-se na cama.

Elevando o padrão da vida

As cooperativas de consumo realizam papel de grande importância no sentido de elevar o padrão de vida das classes menos favorecidas. Dentro desse ramo do cooperativismo, porém, da maior utilidade, representada pelas cooperativas de compras em comum. Entre os profissionais da lavoura esse objetivo é atingido pela criação de uma seção de compra nas cooperativas propriamente de compras em comum existem apenas 10 no Brasil (4 no Distrito Federal), abrangendo várias profissões, como dentistas, alfaiates, motoristas, etc. Das quatro que enviaram dados, até 1940, ao Serviço de Economia Rural, o movimento geral atingiu, naquele ano, a 51.756:000\$00, destacando-se 16.668:000\$00 de vendas efetuadas 18.125:000\$00 de valores patrimoniais, capital de 12.285:000\$00 e fundo de reserva de 1.662:000\$00. Tais cooperativas congregam cerca de 3 mil associados. Dentre todas, ocupam posição de relevo a Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietários do Rio de Janeiro e a Cooperativa dos

Faca a sua ROUPA sob medida no PREÇO FIXO

GRANDE SORTIMENTO DE CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS ECONOMICOS

RUA DIREITA 250-254

RUA DA QUITANDA, 157



Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

FESTA LITERO-MUSICAL DE BAURÍ

Em Baurí, no dia 11 do corrente, a partir das 18 horas, realizou-se, por iniciativa da Associação dos Moços locais no salão do Clube Baurí, uma sessão litero-musical em que foram apresentados vários números de peças cômicas, ballados número de instrumentos japoneses etc. A festa foi coroada de êxito, principalmente por vários braços conseqüente à guerra, e representados por jovens vestidos de "brinquedos" colhidos da produção de vidro.

Atividade feminina na esfera da indústria pesada

O número de elementos femininos ocupantes de postos no campo das indústrias fabris — cada vez mais desenvolvidas nos tempos atuais, quando se visa tornar mais completos os aparelhamentos e os meios de defesa nacional — tem aumentando consideravelmente, de uns tempos para cá de modo que, em todo o país, já ultrapassa a volumosa cifra de 1.500.000